

O

"Isabelinha"

N.º 13

E. B. 1 de Viatodos

1998/99

EDITORIAL

Neste pequeno editorial, dedicado a todos os educadores, pais e público em geral, pretendemos abordar, ainda que de forma sintética, a nova gestão de escolas.

Pensamos que os pais são os primeiros educadores dos seus filhos e por isso os primeiros interessados em que a escola seja cada vez mais, um espaço de cultura, de lazer, de progresso, de dinamização constante. Tendo como objectivo máximo proporcionar uma formação sadia, eficiente e o mais perfeita possível, é preciso termos consciência de que estamos em tempo de mudança.

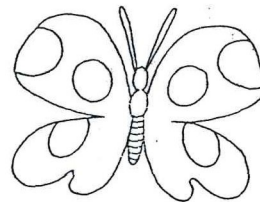
É urgente estar aberto à mudança sendo a escola cada vez mais autónoma, isto é, capaz de tomar decisões.

A autonomia desta gestão de escolas deve ser acompanhada no dia a dia por uma cultura de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa.

Esta organização de autonomia centrada na escola, tem que assentar num equilíbrio perfeito, entre a identidade e a complementariedade dos projectos e na valorização dos diversos intervenientes do processo educativo, os pais, professores, alunos, pessoal não docente, e órgãos do poder local.

As responsabilidades terão de ser partilhadas por todos estes intervenientes com seriedade, empenhamento e dedicação para que possamos de uma forma segura responder às necessidades cada vez mais exigentes, da sociedade dos nossos dias.

A Comunidade Escolar



É o dia da árvore
Uma vamos plantar
Pedimos aos mais velhos
Nos venham ajudar.

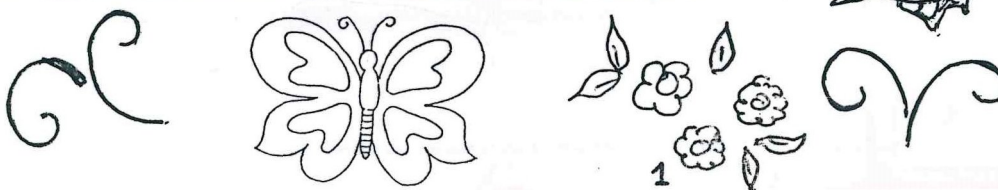
Dá sombra
Dá fruto
Madeira p'ra queimar,
A cama
A mesa
O ar para respirar.

Não queimes a floresta
Não destruas a natureza
A vida é uma festa
No meio de beleza.



SUMÁRIO

- INVERNO
- ORIGEM DE VIATODOS
- CARNAVAL
- ÁREA ESCOLA
- TEMAS LIVRES
- PRIMAVERA
- PÁSCOA
- PÁGINA RECREATIVA



O Inverno

O Inverno começa no dia 22 de Dezembro e acaba no dia 20 de Março.

No Inverno os dias ficam mais curtos e as noites mais compridas.

O Inverno faz parte das estações do ano, é a última e a mais fria do ano.

No Inverno quando neva os meninos constroem bonecos de neve com castolas, botões, vassoura, cachecol e uma cenoura.

No Inverno as árvores ficam nuas, mas só as de folha caduca.

As roupas que as pessoas usam no Inverno são cachecol, gorro, botas e calças grossas.

Eu não gosto muito desta estação.

João Miguel 3º ano

QUE



O Inverno

O Inverno é a estação do ano mais fria. Nós devemos estar muito agasalhados, com roupas quentes e calçado mais quente.

No Inverno, as pessoas começam a ficar muito constipadas, com febre e gripes.

Hoje, faltam cinco alunos da nossa turma. Nos campos há muita gada, até parece neve!

Os homens fazem a poda das vinhas.

O Inverno começa no dia 21 de Dezembro e acaba no dia 20 de Março.

Eu não gosto do Inverno porque está muito frio, chove e há neve.

Eu, no Inverno, só me apetece estar em casa.

Luísa 2º ano

FRIO



O Inverno



Sara Rita
4º ano

O Inverno

O Inverno começa sempre depois do Outono.

No Inverno é quando vem o nevoeiro e chove muito.

No Inverno os dias são mais pequenos e as noites são maiores.

Os frutos que nascem no Inverno são laranjas, tangerinas, limões e abacaxis.

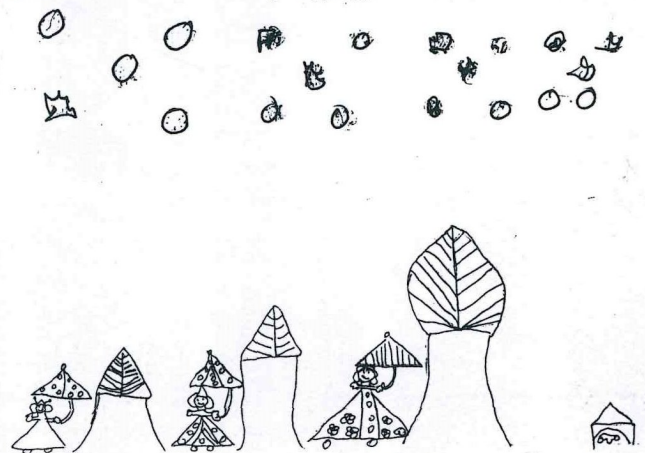
No Inverno é preciso andar bem agasalhado com roupas quentes.

No Inverno temos de ter cuidado com as constipações.

É no Inverno que se festeja a quadra natalícia.

Joana Isabel 4º ano

O Inverno



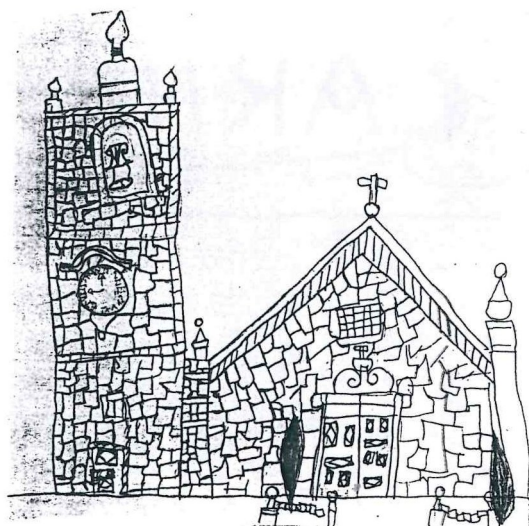
Siliana 2º ano

Lenda

Dentro da porta principal da Igreja de Viatodos vê-se numa pedra, que serve de pavimento, o desenho do contorno do pé direito de uma mulher ou criança. A Natureza, nos seus caprichos, fez reunir os veios escuros de uma pedra nesse desenho tão regular.

A imaginação popular porém criou uma lenda acerca desse facto natural, ainda que pouco vulgar.

"Um dia, dizem, uma devota depois de fazer as suas orações, ao sair da Igreja, deixou gravada desta forma a sua passagem pela Casa de Deus e o povo passou a considerá-la Santa, não se sabe se por este simples facto, se pelas suas virtudes, que deviam ser muitas, escapando de figurar no hagiolégio português apenas por causa do seu anonimato".



3.º ANO

Como começou Viatodos

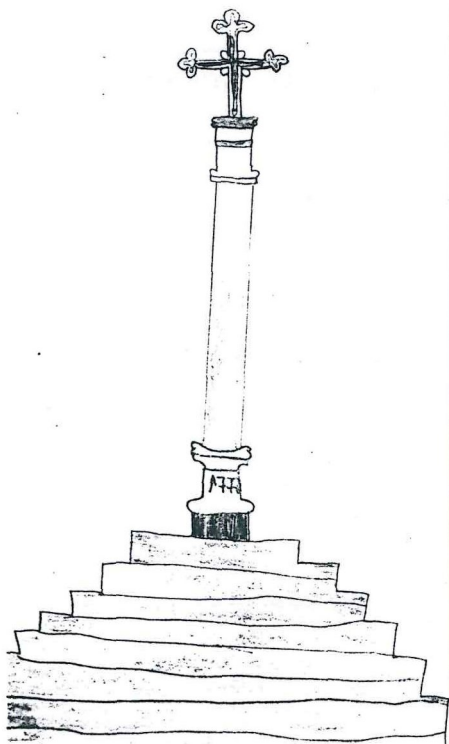
-«Veatodos,» como alguns escritores escreveram, vem de esta freguesia estar situada numa planície de modo que a igreja vê a todos os seus lugares.

-Viatodos, como geralmente se escreve, vem, segundo uns, de aqui se reunirem várias vias ou estradas romanas: vias todas ou via de todos ou, segundo outros, por se supor que venha de via, vinha e todolos, português antigo, e assim significar: "a região cujos terrenos estão cobertos de vinha".

- Nas inquirições de D. Afonso II de 1220 vem esta freguesia com a designação - " De Sancta Maria de Beatodos " , nas Terras de Faria.

- Esta freguesia foi Comenda da Ordem de Cristo e com a sua vizinha de S. Pedro do Monte, constituíam a Honra de Fralães, da qual foram sempre senhores os Correias.

- Funcionou nesta freguesia a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, instituída pelos frades do Convento do Monte da Franqueira, governada por um comissário, que era um religioso daquele Convento.



DESCOBRIU

Como começou Viatodos

Viatodos começou com uma pousada cujo nome da dona era Isabel. Sempre que os viajantes iam para a Póvoa de Varzim, Viana, Famalicão, Barcelos, Braga, Porto... passava-se sempre por esta para conversar. Durante a conversa aparecia a Isabel que dava de beber aos cavalos dos viajantes que paravam lá.

Também dava de beber aos viajantes que lá pernoitavam.

As pessoas que lá paravam, a maior parte amigos e conhecidos e outra pequena parte desconhecidos, mas mesmo assim a Isabel gostava deles.

Viatodos tem este nome porque os viajantes que lá paravam inventaram o nome de Via de Todos, e dizendo Via de Todos muito depressa ficou Viatodos.

E Via de Todos (Viatodos) quer dizer que é uma Via de Todos.

E todos os anos nessa Aldeia com o nome Via de Todos (Viatodos) festejava-se uma feira. Lá vendiam-se vacas, touros, cavalos e muitas mais coisas.

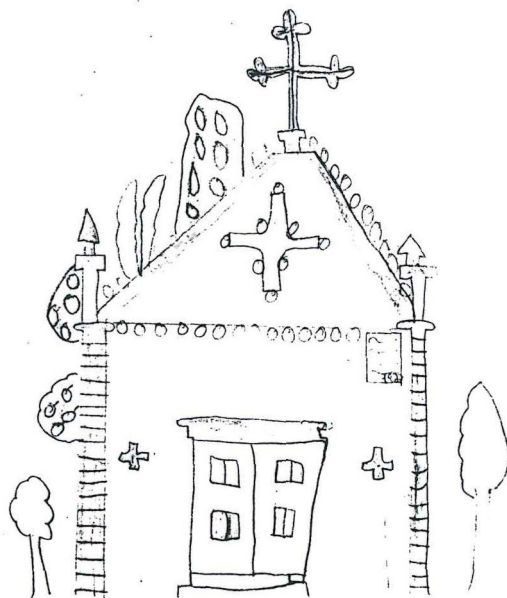
Quem fazia esta feiras eram os viajantes que prenoitavam na pousada da Isabelinha.

Os viajantes diziam uns para os outros «Vamos à feira da Isabelinha».

Isabelinha porque os viajantes que lá prenoitavam deram esse diminutivo à dona da pousada.

É por isso que todos os anos na Páscoa vêm carrocéis e se festeja a feira da Isabelinha.

Foi assim que começou Viatodos.



CARNAVAL



CP
deu
Sinto
4º ano

O Carnaval

No dia 12 de Fevereiro a escola E.B.1 festejou o seu dia de Carnaval.

Fomos para a escola vestidos cada um ao seu gosto mas muito contentes.

Vamos vestidos de palhaços, enfermeiros, médicos e eu fui vestida de onda doce com as minhas colegas.

Fomos desfilou por algumas ruas da aldeia e quando chegámos à escola os alunos da escola E.B.2 e visitaram-nos visitar todos nos carnavais.

Vamos também vestidos de índios, outros de bebés com fraldas e com chupetas, outros de deuses míticos, outros de máquina (fotográfica, filmar etc.), médicos etc.

Eu gostei muito da visita dos alunos da outra escola e do carnaval em geral.

Vom grupo do 4º ano, incluindo eu, dançámos algumas músicas tornando a festa mais bonita e participativa.

Eu gostei muito do Carnaval
Sora Saquel 4º ano

NA ESCOLA



Carlos Alberto Machado
3º Ano



Monte de Fralães

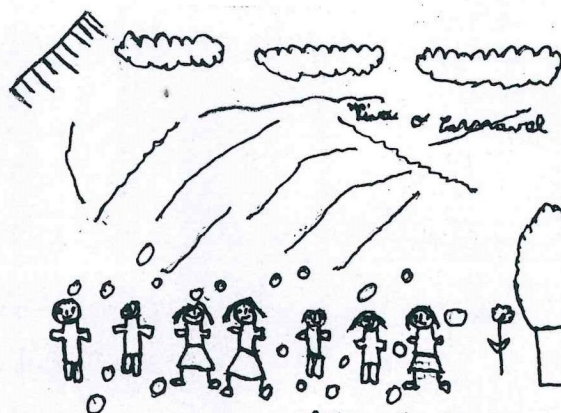
Eu gosto muito do carnaval.
O carnaval é bonito

Nós festejamos o carnaval no dia 12 de Fevereiro.

Eu fui vestida de Peter-Pan.
Eu andei a brincar muito no dia de carnaval.

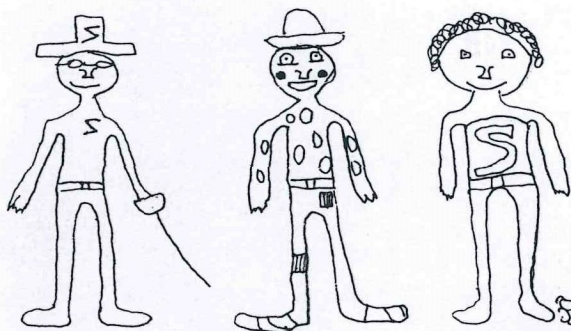
Eu vi as meninas do quarto ano a dançarem bem.
Os meninos do ciclo vieram fazer umas palhaçadas.

Patricia 2º A



Liliana Ferreira 1º ano

CARNAVAL



Enrico 4º A

No dia 12 de Fevereiro eu fui com os meus colegas desfilarem pelas ruas de Matosinhos.
Eu ia mascarada de palhaço.
Os do 5º ano e do 6º ano vieram fazer palhaçadas.

As meninas dançaram bem.

Eu palhei no ciclo.

Eu gostei muito do Carnaval da escola.

Helena do 2º ano

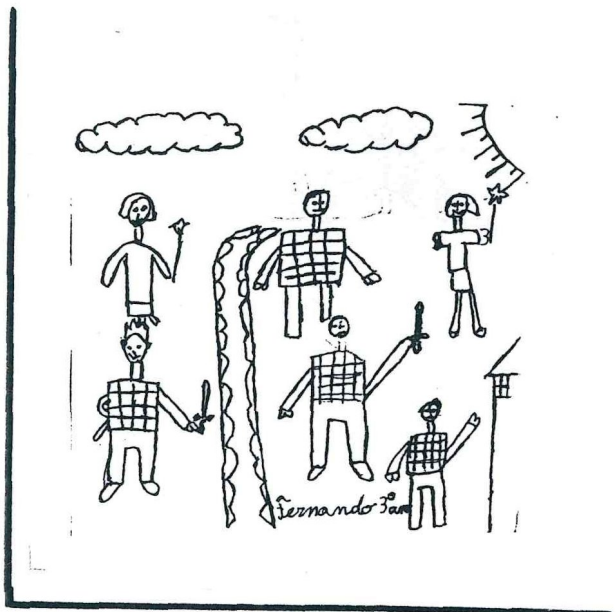
Composição
 "Se eu fosse um palhaço."

Se eu fosse um palhaço ia para o circo e para as festas entreter as pessoas e as crianças. Eu fazia coisas muito engraçadas: vestia lindos fatos às bolinhas, sapatos grandes como o do macete ou como o do Patatinha que é muito redondo mas muito engraçado. Qualquer brincadeira feita por eles tem sempre graça.

Os palhaços são as pessoas mais alegres do mundo e eu como gosto de rir e me divertir gostava de ser um palhaço.

Catarina Maria 3º ano.

Fonte de Tralês



O carnaval da escola foi no dia 12/02/99. Fomos para a escola às nove horas da manhã. Lá para as dez horas saímos da escola para desfilar.

Chegámos à escola, brincámos um pouco e entretanto chegaram os meninos do circo. Eles desfilaram dentro da escola. Tinham vestidos de índios, de médicos, de dentes, de bebês,...

Algumas meninas do quarto ano dançaram músicas das "Unda Cheoque".

Nós, como é habitual no dia de Carnaval, a professora ofereceu-nos um lanche muito gostoso.

Eu fui vestida de empregada, a Raquel, a Ana e a Sofia, a Margarida e a Liliana foram vestidas de "Spice girls", a Tatiana foi vestida de rainha, a Joana de espanhola...

O tempo esteve de chuva.

O trajecto foi pelo Monte Sobor e pelo ciclo.

Nós fomos embora ao meio dia.

Também tocámos gaita e enchemos balões, mas alguns rebentaram.

Nós fizemos máscaras mas ninguém as usou porque estávamos todos mascarados.

O Carnaval da escola foi muito giro e eu gostei muito.

Helena - 3º ano



O carnaval da escola foi no dia 12 de Fevereiro. Eu vim de Espinho, o Diogo de Gouveia, o João Paulo de sei e a dona Emilia trouxe fitas, balões e cornetas. Depois das nove horas fomos dar a volta pelas ruas e nós passámos pelo cemitério, pelo rugato, pela padaria padeco. Depois fomos para a escola e dançámos. Na escola havia música e nós rebentámos balões e os alunos de cada turma foram à nossa escola. Eu vi piratas, índios, bebês e uma máquina de lavar e nós, na escola, fizemos desenhos. Joaquim 2º ano



ÁREA

Entrevista a uma tecelã

- Como se chama?
 - Chamo-me Armélia.
 - Quantos anos tem?
 - Tenho 60 anos.
 - Há quanto tempo começou a fazer tapeçaria?
 - Comecei a fazer tapeçaria há 10 anos.
 - O senhor gosta da sua profissão?
 - Gosto, mas não é esta a minha única profissão?
 - O senhor tem muito trabalho?
 - Trabalho mas me falta.
 - Vai ser da sua família esse gosto de tecer?
 - Não, mas comecei a gostar de tecer, sendo a minha mãe.
 - Sedia nos mostrarem algumas tapeçarias já feitas?
 - Sim, tenho aqui um tapete feito.
 - De que material são feitos os tapetes?
 - São feitos com fio de algodão e trapos.
- Trabalho de 4º ano

ESCOLA



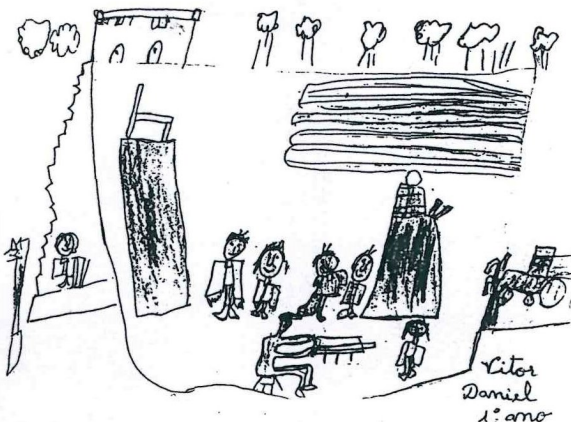
Diogo - 2º Ano

Composição Coletiva

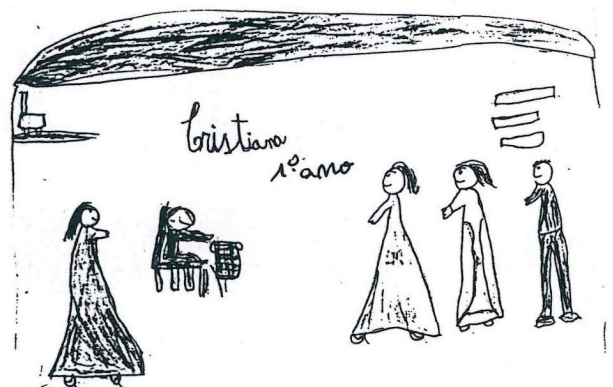
Visita ao exterior

Foi no dia 24 de fevereiro de 1999 pelas nove horas da manhã os alunos da escola de fronte de aralães foram visitar o senhor Manuel e a sua esposa. Este casal trabalha em cestaria, mas apenas fazem estes e estas utilizados nas vindimas. Para fabricarem os cestos utilizam mimosas ou australianas e por vezes canas. Antes de fazerem os cestos têm que colocar os flos das mimosas em água para amolecerem, depois a D. Ana com a ajuda do quitel e de um banco próprio corta a madeira para ficar ligeira e fininha e ao depois e que o senhor Manuel faz os cestos entrelaçando as fitas de madeira. Para isso apenas utiliza um martelo e as mãos. Cada cesto demora a fazer-se mais ou menos duas horas. Depois de feitos o senhor Manuel manda os cestos para uma cestaria em silveiros, onde são vendidos. Atualmente ganha-se pouco dinheiro com esta arte, porque quase já não se utilizam cestos destes nas vindimas.

Gostámos muito desta visita e vimos mais conhecedores das artes e ofícios existentes na nossa terra. Alunos do 3º ano



Vitor Daniel
1º ano



Crístiano
1º ano

"A Visita de Estudo"

No dia 13 de Janeiro a escola foi a Monte Fralães fazer uma visita. A senhora chamava-se D. Amélia e tinha um tear.

Como foi a escola toda fomos os quartos a ver o tear.

Quando foi a nossa vez, subimos umas escadas e entrámos num coberto onde estava o tear.

Vimos um bocadinho a senhora a fazer e depois a professora disse para fazermos perguntas.

Antes de nós fazermos perguntas a senhora disse que aquele coberto tinha mais de 100 anos.

Um menino perguntou quantos anos tinha o tear.

E a senhora disse que tinha 10 anos.

Perguntou se custou muito aprender a trabalhar no tear.

A senhora respondeu:

- Quando eu não conseguia aprender apeteceu-me queimar o tear.

A senhora também disse que tinha 60 anos e começou aos 50 anos.

Depois disse, que se os farrapos encravassem que a passadeira iria ter defeito, e se a teia desse um nó que não podia trabalhar sem que alguém fosse lá arranjar. Também disse que agora já não se fazia assim teares.

Disse que um metro demorava 1 hora a fazer.

Antigamente ela ficava a noite toda a cortar farrapos, agora compram-se todos iguais e as passadeiras ficam mais bonitas.

A passadeira que ela estava a fazer era azul e branca.

Às vezes estava uma senhora a ajudá-la.

A senhora também disse que numa semana fazia 50 passadeiras ou mais, mas agora já não é assim.

Eu gostei de ver um tear e conhecer a D. Amélia.

No fim lanchámos e viemos para a escola.

Ana L. G. 3º Ano



O tear

Eu estou a fazer um tear na escola. O tear é feito de lã e de cartões grosso. No meu tear trabalho com lãs de várias cores.

Nós estamos a fazer um tear diferente do tear da D. Amélia. Nós, na escola, estamos a fazer dois tipos de teares: uns de lã e outros de pano.

Lúcia - 2º ano



Visita à tecelaria

Nós fomos a Monte Fralães.

Fomos visitar a tecelaria.

Nós fomos a pé.

Quando nós chegámos ela estava a fazer uma passadeira.

Os alunos e a professora andaram sempre a discutir.

Depois de ver o tear, fomos, mais para baixo, lanchar.

E depois daquela tudo fomos para a escola.

Na escola fomos para o recreio.

Eu gostei da aula.

Tiago, 2º ano



"O menino e a andorinha"

Era uma vez um menino que encontra uma andorinha e pergunta-lhe:

- Estás boa?
- Sim estou.

O menino pergunta-lhe:

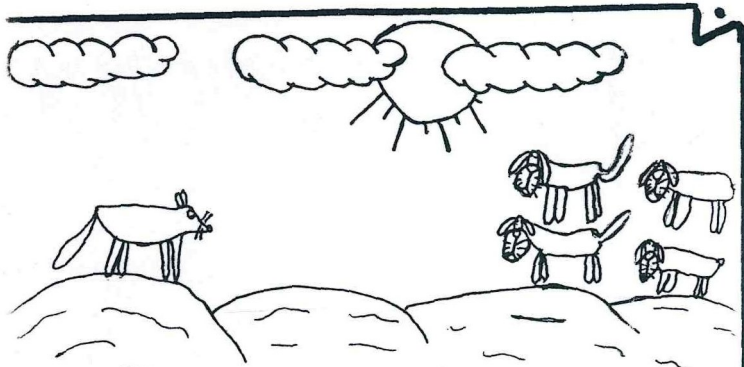
- De onde vens?
- Tenho de passar muito quente, mas como lá começa a ficar frio vim para aqui.

E a andorinha pergunta:

- Será que aqui há bons sítios para eu fazer o ninho?
- Claro que sim, mas não rejeites os meus telhados nem entupas os coleiros - responde o menino
- Estás descontente que eu faça os ninhos muito agitadinhos e não rejeites nada.

E lá ficou a andorinha toda feliz da vida até que nascessem os filhinhos, e partiram para outras terras.

Ana Sofia 3º ano



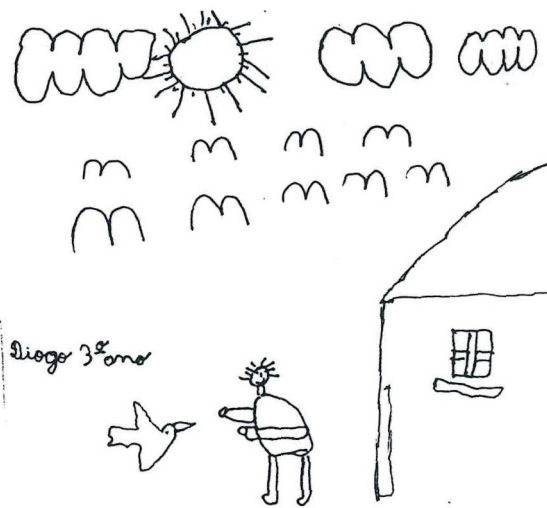
Daniela 7º ano

El raposa sem sorte

Um dia uma raposa foi atacar as galinhas mas o galo imerso-se e gritou: - ordem! vamos chamar os cães para dar uma boa lição àquela raposa! E os cães concordaram e no dia seguinte a raposa veio outra vez a ver-se desta vez ela tinha sorte. Os cães também não teve sorte desta vez! Os cães começaram a ladrar e ela foi-se embora para nunca mais voltar. E assim as galinhas viveram sossegadas.

Maria Luísa Lisboa 3º ano
Escola de Monte de São João.

TEMAS



gotinha de água

Eu sou a vossa amiga gotinha de água. Eu sou um líquido muito importante para o homem, animais e plantas.

Além de lá servir para beber e para cozinhar vivo também para a higiene.

Sem mim as plantas murchavam e não havia alimentos por isso é bom que eu caia (com chuva) para regar os campos e hortas.

Os animais sem mim morriam com sede. Eu aporeto - me na estado líquido (que está da torneira) no estado sólido (gelo) no estado gasoso (o vapor da panela de pressão). Para não me poluírem é preciso não me deixar lixo.

Barbara Alberta Araújo Machado - 3º ano

LIVRES



A lenda dos três rios

O Tejo, o Douro e o Guadiana têm percursos muito diferentes desde a nascente, em Espanha, até à foz, em Portugal.

As diferenças entre estes rios deram origem a uma lenda.

Uma vez, os três rios irmãos resolveram ir ver o mar. Deitaram-se a dormir e combinaram que o primeiro que acordasse partiria, sozinho, em direção ao mar.

O Guadiana quase não dormiu, a pensar na viagem e, por isso, foi o primeiro a acordar. Começou a andar devagar e escolheu lindas planícies para o seu percurso.

O Tejo foi o segundo a acordar. Como queria chegar depressa ao mar, partiu a correr e quase não escolheu o caminho. As suas margens não são tão bonitas como as do Guadiana.

O Douro foi o último a acordar. Já o sol ia alto quando ele acordou e reviu sozinho. Então rompeu por montes e vales, sem se importar com a escolha do caminho. É por isso que as suas margens são montanhosas e pedregosas. Foi ele quem, sujo e enlameado, chegou primeiro.

Trabalho do 4º ano



O milagre das rosas

Santa Isabel de Aragão, a Rainha Santa, foi a esposa do rei D. Dinis. D. Isabel era muito bondosa. Distribuiu muitas esmolas pelos pobres, visitava os doentes e curava os infelizes.

Conta uma lenda que uma vez D. Isabel raia do mosteiro de Santa Clara, em Coimbra, com o manto cheio de pão e moedas para dar aos pobresinhos. O rei D. Dinis apareceu e perguntou-lhe:

- Que levais escondido no vosso manto, Senhora?

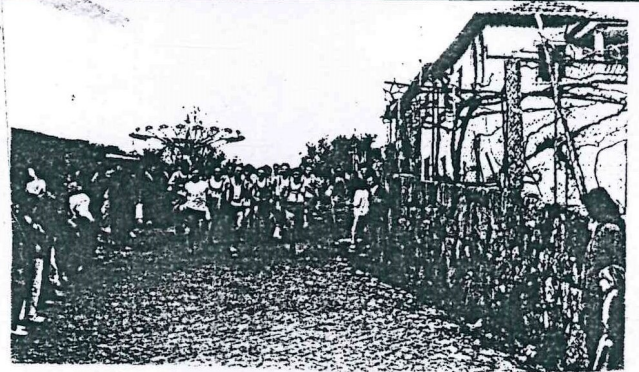
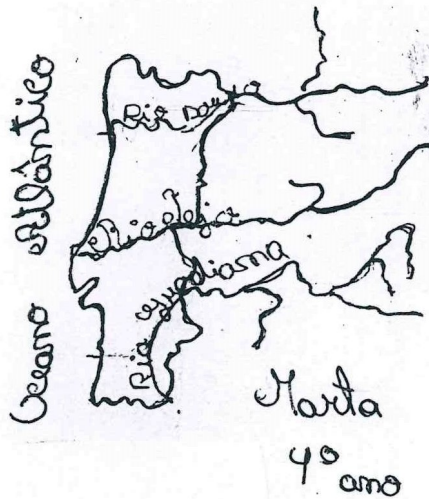
- São rosas, meu Senhor.

- São rosas, meu Senhor? - exclamou o rei, não acreditando no que ouvia.

Santa Isabel abriu então o regaço, desdobrou o manto e mostrou ao rei as mais lindas rosas que jamais se tinham visto. O pão e as moedas tinham-se transformado em rosas brancas e vermelhas, que cobriram e perfumaram a chão.

É a imagem da Rainha Santa, com o regaço cheio de flores, recorda o milagre que a Rainha fez - o milagre das rosas.

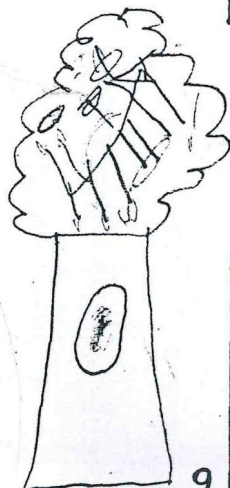
Trabalho coletivo - 4º ano



Entrevista
C.D.C.V.

Nome da instituição?
R- Centro Desportivo Cultural de Matosodos.
Quando foi criado?
R- Era 1 de Maio de 1983
Por quem foi criado?
R- Por um grupo de jovens Matosodenses.
Atualmente a que se dedica?
R- Há Futebol Federado Masculino - milita na divisão de honra da A.F. de Braga, Futebol Feminino - Festa de Natal para crianças - Teatro - Concentração de motos - Atletismo - Outras Atividades Recreativas.
Por quem pode ser frequentada?
R- Por todos os interessados na promoção sócio-cultural e desportiva.
Sergio Miguel 4ºA.

O carnaval da nossa escola de recreio lá um carnaval. O carnaval está lá fora da cantina. O carnaval tem bolotas e bugalhas e folhas. As folhas são tenras. O carnaval tem um buraco. O buraco vai ser para os passarinhos. Marlene - 2º ano





da Primavera



No dia 21 de Março começou a Primavera e acaba em Junho.

Na Primavera começam a vir as andorinhas e as árvores a ficarem cheias de flores.

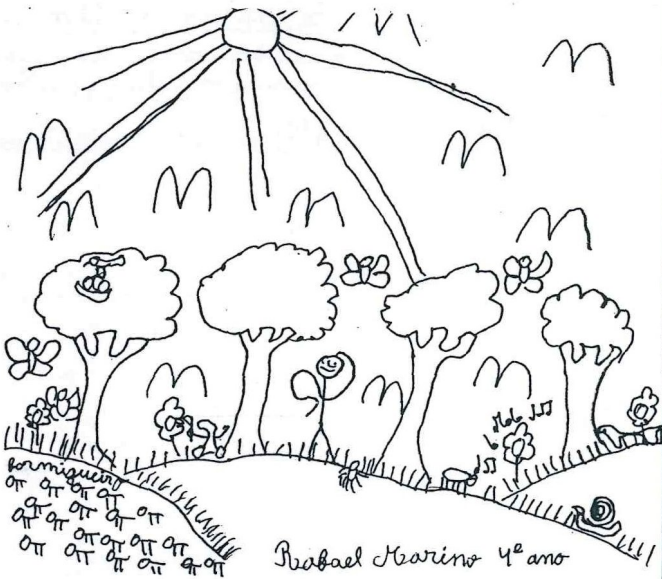
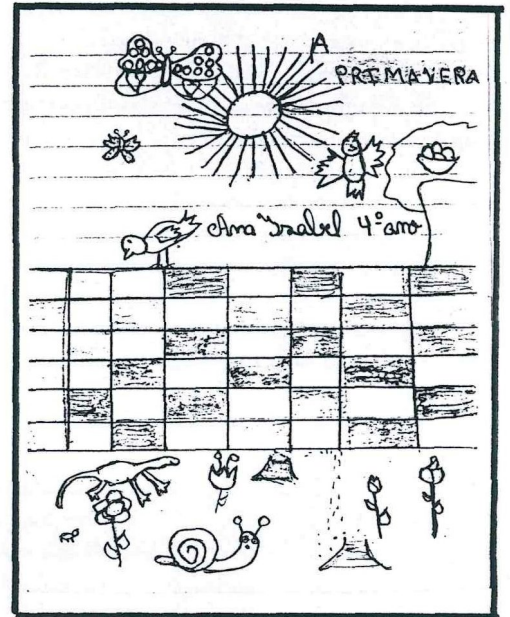
A Primavera é uma estação do ano em que as pessoas já não precisam andar com meias grossas e camisolas etc...

Eu gosto muito da Primavera porque os dias são mais quentes, as plantas começam a ficar bonitas.

Eu gosto muito de ver as andorinhas e os outros pássaros.

Christiana Costa.

O
L
Á



P
R
I
M
A
V
E
R
A

A Primavera

A Primavera começa no dia 21 de Março.

Na Primavera nascem as flores das árvores e os pássaros começam a fazer os seus ninhos.

Fazem-se as primeiras sementeiras e chega a colheita.

É na Primavera que se começam a fazer os trabalhos nos jardins e podemos fazer piqueniques.

O tempo começa a aquecer. Das 4 estações do ano, a que eu mais gosto é da Primavera. A Primavera termina a 20 de Junho.

Jorge Paulo - 2º ano

A Primavera

A Primavera começa no dia 21 de Março.

Os passarinhos fazem os ninhos e nascem as flores nas árvores, para dar os frutos.

É na Primavera que os jardineiros fazem flores.

É na Primavera que a colheita vem fazer: cebola, eu-céu.

As andorinhas vêm para fazer os seus ninhos, nos beirais dos telhados.

Começa a estar calor e eu vou fazer piqueniques de noite.

Na Primavera eu ando de bicicleta.

Rafael - 2º ano



das férias da Páscoa

As minhas férias foram um espaço de tempo livre em que eu aproveitei para andar nos divertimentos que vêm à nossa frequência durante uma festa, a feira da Isabelinha.

A feira da Isabelinha começou no Sábado, continuou no Domingo e acabou na Segunda.

No Domingo de Páscoa fui a Salmeira beijar a cruz, comi qualquer coisa e fui para a minha tia Alice beijar a cruz.

O compasso já estava lá, e já tinha dado a cruz a beijar, mas também na deu.

Mais tarde fomos almoçar.

A tarde fui ver a exposição, e andar nos carrinhos.

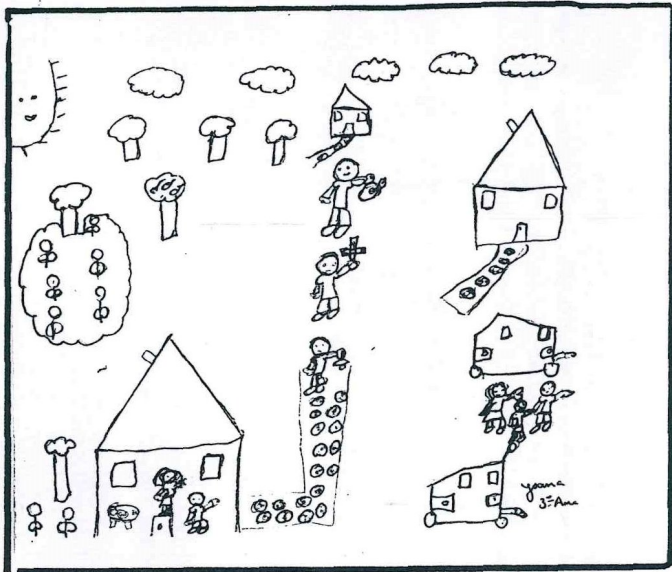
Nós andámos nos carrinhos, comprámos algodão-doce e ao fim jogámos na tombola.

Foi muito divertido.

Nos outros dias foram dias normais, só acordava mais tarde e também me deitava mais tarde.

Eu adorei as minhas férias.

Raquel 3º ano



FESTAS



A minha Páscoa

A Páscoa deste ano foi muito divertida.

No Sábado à noite, fomos ver a queima do Judas e o fogo de artifício que foi muito bonito. No Domingo de Páscoa nós fomos a pé muito cedo e fui beijar a cruz na casa dos meus bisavós. Depois voltei a beijar na casa dos meus avós paternos.

No fim do almoço estava cansado e fui dormir uma soneca para voltar à festa, à noite.

Eu andei nos carrinhos, no Sábado, no Domingo e na Segunda-feira, em quase todos.

Na Segunda-feira fomos ver a corrida dos cavalos e os Paracadistas. Também fomos ver a exposição à Escada 2 B2 e 3. Foi uma festa muito bonita, mas acabou depressa.

Yol - 2º Ano

PASCALIS

A Páscoa foi no dia 4 de Abril. Eu na Segunda-feira de Páscoa vi os paraquedistas a cair.

Eu vi um bocadinho da corrida de cavalos.

Eu andei nos carrinhos.

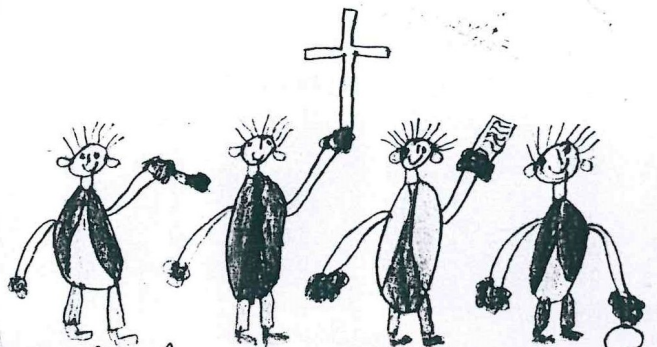
Beijei a cruz na casa da minha avó.

A minha madrinha deu-me roupa e umas sapatilhas e ferrera roché.

O meu padrinho deu-me uma camisola, umas calças e 4 ovos da Barbá e uma saca de amêndoas.

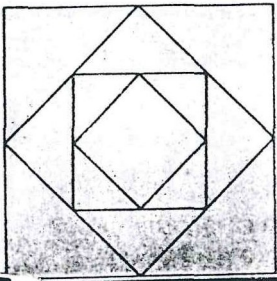
Eu gostei da Páscoa e de beijar a cruz.

Carina Raquel - 2º ano

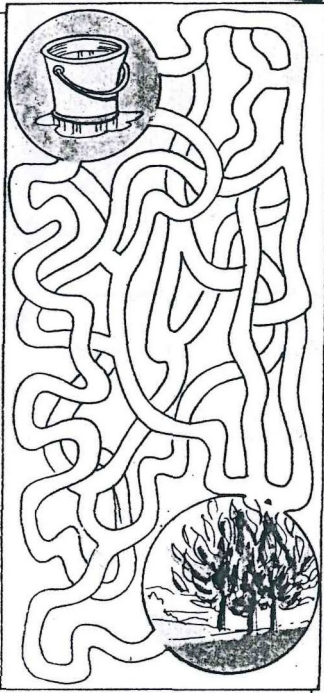


Carlos Jorge - 1º Ano

1 És capaz de desenhar esta figura sem levatares o lápis e sem passares duas vezes por cima do mesmo traço?



PASSATEMPOS



2 Ajuda o Quico a levar o balde de água até às árvores para apagar o incêndio.



O QUE PODES FAZER

* Lembra-te que queimando gás ou lenha estás a lançar dióxido de carbono para a atmosfera.

* Aconselha os teus pais a não viajarem desnecessariamente de carro.

* Anda a pé, de bicicleta ou nos transportes públicos.

* Toma cuidado para evitar os incêndios nas florestas.

* Planta árvores.

* Dispensa os "sprays" ou, pelo menos, usa só os que não têm C.F.C.



Dois amigos encontram-se







- Estás melhor?
- Estou na mesma.
- Toste consultar o médico que te indicaram?
- Foi.
- É acertou com o que tinhas?
- Lauase! Eu tinha 4000\$00 e ele levou-me 3800\$00...

Na escola:

- Não sei como é que uma pessoa sozinha consegue dar tanto erros...
- Não foi sozinho, não, o meu pai ajudou-me

Charadas Ilustradas

Descobre, desenha e escreve o nome escondido em cada charada.

1.  -ta =
2. sal +  =
3.  -a +  =
4. m +  =
5. a +  -for =

Charadas Ilustradas

Descobre, desenha e escreve o nome escondido em cada charada.

1.  -ã + neta =
2.  -ta + lacha =
3. Mu +  =
4.  +  + o =
5.  -ço =

Aspiradores

Graças à colaboração extraordinária dos Padrinhos, industriais e comerciantes desta terra e ao empenho do corpo docente, a Escola do 1º Ciclo possui dois aspiradores que irão permitir mais higiene e melhores condições de trabalho às Auxiliares da Acção Educativa.

A Escola agradece toda a colaboração prestada.

Bem hajam!

